



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
INSTITUTO DE MÚSICA
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Elisabete Guimarães Oliveira

Moda na Escola: é arte?
Uma proposta para o ensino de artes através da moda.

Salvador

2011

ELISABETE GUIMARÃES OLIVEIRA

Moda na Escola: é arte?

Uma proposta para o ensino de artes através da moda.

Artigo Científico apresentado de acordo às exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Católica do Salvador sob a orientação da professora Ms. Josemeire Machado Dias

Salvador

2011

Moda na Escola: é arte?

Uma proposta para o ensino de artes através da moda.

Elisabete Guimarães Oliveira¹
Josemeire Machado Dias²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino de arte através da moda, para alunos do ensino fundamental de oitava série. Nesta proposta incluímos um estudo de caso envolvendo 80 alunos, da escola Dona Mora Guimarães na Bahia, que tiveram os conteúdos de arte apresentados através da moda e que puderam adequar os conteúdos às suas realidades comunitárias. Apresentamos os resultados, possibilidades de trabalhos futuros e também contribuições que se apresentam na forma de um roteiro para o trabalho de arte através da moda.

Palavras-chave: Moda, Arte, Arte - Educação, Arte e Moda, Ensino de Arte

1. Introdução

Um momento de muita importância para o ensino de artes se deu em 1971, quando a LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, inseriu o ensino de artes no currículo escolar. Nesta época Artes foi inserida como uma atividade educativa e não como uma disciplina, mas foi um grande passo para a área. Artes aparentemente parecia ser a única matéria que poderia mostrar abertura em relação à humanidade e ao trabalho criativo

Com a inserção do ensino de artes percebeu-se que não haviam professores qualificados para o seu ensino, visto que a atividade incluía: Artes Plásticas, Música, Artes Cênicas, entre outras. Um conjunto de atividades, que demandava conhecimentos específicos, surgindo a necessidade da criação dos cursos superiores de artes para formação de novos professores qualificados para a área.

Na década de 80, o Conselho Federal de Educação condenou a arte ao ostracismo nas escolas, através da Resolução nº 6, de novembro de 1986. Esta resolução reformulava o currículo das escolas de 1º e 2º graus, determinando como matérias básicas: português, estudos sociais,

¹ Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Católica de Salvador - bethguimaraes50@hotmail.com

² Licenciada em Educação Artística pela UCSal, bacharel em computação pela UNIFACS e Mestre em Computação. Professora da Universidade do Estado da Bahia - Uneb – jmdias@uneb.br

ciências e matemática, eliminando a área de comunicação e expressão, passando a constar em um parágrafo onde se diz que também se exige educação artística no currículo. Trata-se de uma grande contradição, a arte não ser disciplina básica na educação mas ser exigida, como afirma o parágrafo: “Exigem-se também Educação Física, Educação Artística [...] e Ensino Religioso, este obrigatório para os estabelecimentos oficiais e facultativo para os alunos.” (BRASIL, 1986, p. 1).

A arte na educação afetou a invenção, inovação e difusão de novas ideias e tecnologias, encorajando o meio ambiente institucional inovado e inovador. O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) tem como principal função enumerar uma série de conteúdos básicos que o indivíduo deve ter acesso sobre a área. No caso do PCN de artes, não existe uma configuração de quais conteúdos devem ser abordados em cada unidade, mas apresenta-se uma proposta de conteúdo geral que deve ser trabalhado ao longo do ensino, a exemplo do ensino fundamental. O PCN em diversos momentos ressalta a importância do ensino de artes na vida do cidadão, a exemplo da citação a seguir:

Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana. Além disso, torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor. (BRASIL. 1998, p.19)

O grande problema que é visto nas escolas é que estes conteúdos, indicados pelos PCNs, não têm sido abordados e em muitos casos são substituídos por atividades práticas sem referencial que conecte estas práticas às teorias. Este tipo de atitude enfraquece e desqualifica o ensino de artes, deixando para trás a sua verdadeira importância, como diz Lancri (2002), a arte nos faz entender certos aspectos que a ciência não pode fazer, ou seja, a arte nos proporciona um entendimento mais complexo das coisas.

Podemos afirmar que a arte é a sublimação do indivíduo, ela expressa pensamentos, sensibilidade e ações. Ela revela e desvela a história da humanidade e o seu processo evolutivo.

Diante deste panorama inserimos, através deste trabalho, uma proposta para o ensino de arte através da moda. A moda neste contexto nos serve de suporte para possibilitar a reflexão e ressignificação de conceitos e valores sociais além de proporcionar aos alunos e professores o processo de criação e desenvolvimento, no fazer artístico, a realização, a leitura e a contextualização de obras de arte, através da moda. Todo o processo de estudo e desenvolvimento da proposta foi realizado na Escola Estadual D. Mora Guimarães³, escola de ensino fundamental e médio, do estado da Bahia.

A proposta exposta neste trabalho tem como base a abordagem triangular, da professora e pesquisadora Ana Mae Barbosa, que apresenta a tríade: Contextualização histórica; Fazer artístico e Apreciação artística como abordagens para efetivamente construir conhecimentos em Arte (BARBOSA, 2005).

A arte não é estática, ela se movimenta e muda com o correr da história. A revolução dos movimentos artísticos veio mostrar a possível mobilidade da expressão artística, provocando questionamentos. Já a moda, não é apenas o que vestimos, envolve comportamento, linguagens, escolhas, estéticas e opiniões, podendo usar a arte como um fenômeno estético através de uma história da arte no período de revolução dos movimentos artísticos.

O desenvolvimento educativo deverá ser de maneira envolvente, promovendo integração e estimulação no processo de aprendizagem dos alunos. Isso envolve criar moda com a temática de formas geométricas e obras de arte de artistas com um referencial artístico do período dos movimentos vanguardistas.

O trabalho aqui apresentado encontra-se dividido nas seguintes fases:

- Um cenário do ensino de artes e a sua relação com o PCN;
- A Moda enquanto ensino de arte em sala de aula no ensino fundamental;
- Contextualização da moda com artistas da época vanguardista e estilistas contemporâneos;
- Metodologia;
- Resultados;
- Contribuições do trabalho para o ensino de artes;
- Conclusões e trabalhos futuros.

³ Escola Estadual D. Mora Guimarães, localizada no bairro Cajazeira X, em Salvador, Bahia. A escola possui cerca de 1004 (hum mil e quatro) alunos nos turnos matutino e vespertino.

2. Um cenário do ensino de artes e a sua relação com o PCN;

O curso de graduação em licenciatura precisa repensar a formação dos professores de Artes Visuais, para que estes tenham consciência do seu papel social, que é o de transformar através da educação artística. A arte tem que ser valorizada por parte de diretores, coordenadores, professores de outras disciplinas e também através dos próprios alunos como disciplina com poder de transformação do ser humano, mesmo porque o respeito a essa disciplina valorizará outras disciplinas e a comunidade acadêmica. Os alunos que valorizam a arte passam a ter comprovadamente bons relacionamentos até com os próprios colegas e o meio onde vive, pois a arte aflora muito a sensibilidade.

Como já foi abordado no início deste trabalho, um dos grandes problemas que é visto nas escolas é que os conteúdos, indicados pelos PCNs, não têm sido abordados e em muitos casos são substituídos por atividades práticas de pinturas, colagem, sem referencial teórico. Na escola D. Mora Guimarães, foi observado em sala de aula com os alunos, que o conhecimento transmitido pela atividade programática se resumia em aulas teóricas e os assuntos abordados se resumiam em geometria, como base de conhecimento de arte. Apesar dos assuntos do programa ter alguma relação com o fazer artístico, em entrevista com os professores notou-se que esses conteúdos eram substituídos por pesquisas.

Trata-se de um cenário que não se refere somente ao ensino de artes, mas à atividade relacionada ao ensino de modo geral, o qual se encontra desvalorizado e ameaçado pela falta de importância de governos estaduais, municipais e federais e das instituições de ensino públicos e particulares, que tentam desvalorizar a função do professor e o próprio processo de ensino-aprendizagem.

Além da desvalorização da atividade de ensino traduzida pelos baixos salários dos professores e pela falta de infra-estrutura da escola, forçando o professor a adquirir com os seus próprios recursos os materiais para as práticas artísticas, existe outro agravante que é a violência cada vez mais presente no interior das escolas. A violência é algo preocupante que ocorre entre os próprios alunos, de alunos para professores e vice-versa, o que inviabiliza uma busca maior pela qualidade de ensino.

Este cenário de desmotivação do professor é trazido para os alunos e o ensino de artes passa a não atuar como agente de desenvolvimento e compreensão da complexidade do mundo moderno. Ainda nesse cenário, vale ressaltar que em muitas instituições este ensino tem sido

realizado por profissionais sem formação na área, incapazes de lecionar os seus conteúdos e atuando apenas com o desenvolvimento de técnicas artesanais que envolvem o cortar e colar. O PCN de artes, em diversos momentos ressalta a importância do ensino da arte na vida do indivíduo a exemplo da citação a seguir:

O mundo atual caracteriza-se entre outros aspectos pelo contacto com imagens e cores e luzes em quantidade inigualáveis na história. A criação e a exposição múltiplas, manifestações visuais gera a necessidade de uma educação para saber ver e perceber, distinguindo sentimentos, sensações, ideias e qualidades contidas nas formas e nos ambientes. Por isso é importante que essas reflexões estejam incorporadas na escola, nas aulas de arte e, principalmente nas de Artes Visuais. A aprendizagem de Artes Visuais que parte desses princípios pode favorecer compreensões mais amplas sobre conceitos acerca do mundo e de posicionamentos críticos. As Artes Visuais além das formas tradicionais: pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica - incluem outras modalidades que são resultados dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do sec. XX: fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador. Cada uma dessas modalidades artísticas tem a sua particularidade. (BRASIL, 1998, p.58)

Segundo o PCN, o aluno é capaz de perceber que é integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, sendo um indivíduo ativo para a melhoria do meio ambiente, utilizando as diversas linguagens verbal, musical, gráfica, plástica e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar as suas ideias, interpretando e usufruindo das produções culturais, em contexto públicos e privados atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação.

Com a lei 9.394/96 a arte é considerada obrigatória na educação básica do ensino de arte e constituirá como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica de forma a aprimorar o desenvolvimento cultural dos alunos (BRASIL, 1996).

Ainda é difundida no país a abordagem para o ensino da arte que postula a necessidade da apreciação de arte, da história e do fazer artístico associados. É característica desse novo conceito curricular a reivindicação de se designar a área por arte (e não por educação artística) e de incluir na estrutura curricular como área com conteúdos próprios ligados a cultura artística e não apenas como atividade.

O PCN também trabalha com o reconhecimento da diversidade de sentidos existentes nas imagens produzidas por artistas e nas suas influências na vida pessoal e social.

As Artes Visuais atribuem sentidos, sensações, pensamentos sentimentos e o real, por meios bem visíveis que são pontos, linhas e formas, que estão bem presentes no dia a dia do indivíduo, através das linguagens importantes meios de expressão e comunicação. A linguagem artística adquire significados dentro da escola, porque a sua produção e percepção envolve tanto o aspecto cognitivo quanto os aspectos afetivos, sensíveis, intuitivos e estéticos. Assim, ao incorporar o processo de produção artística, o individuo desenvolve inúmeros pré-requisitos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem, como percepção, sensibilidade, intuição, imaginação e o pensamento. O processo de decodificação da linguagem artística se dá pela compreensão e produção de significados, o fazer artístico, que ora é denominado também de releitura, diz respeito à experimentação e a criação, tomando como referência a imagem lida. Este ato não deve ser confundido com a cópia de obra de arte.

Para a pesquisadora Ana Mae Barbosa:

Este fazer é insubstituível para a aprendizagem da arte e para o desenvolvimento do pensamento/linguagem presentacional, uma forma diferente do pensamento linguagem discursivo, que caracteriza as áreas nas quais domina o discurso verbal, e também difere do pensamento científico presidido pela lógica. (BARBOSA, 2004, p.34)

3. A Moda enquanto ensino de arte em sala de aula no ensino fundamental

A moda surgiu cerca de 40.000 a.C quando agulhas de marfim foram feitas para costurar couro, em seguida foi inventado o tear cerca de 9.000 a.C.. Só viemos pensar na Moda em tempos mais recentes. A moda foi desenvolvida no final da idade média no sec. XVI e tem a sua continuação até o sec.XIX quando fica reconhecida e valorizada até os dias de hoje (POLLINI, 2007).

O conceito de moda ocidental implica uma transformação periódica das linhas e nos estilos de roupas e que se instituiu totalmente no sec. XIX (POLLINI, 2007).

O modo como as pessoas se vestiam em diferentes épocas, está bastante relacionada com aspectos sociais e culturais do período e costumes de um povo. No sec.XV a palavra “MODE”, começou a ser utilizada em linguagem francesa (significando “modo”) tendo sido desenvolvida a partir da palavra *Modus*, do latim que fazia referência à medida agrária, e mais tarde a palavra tomou a conotação de maneira de se conduzir. Portanto este sentido “ao

modo”, “à maneira” passou a indicar gosto, preferências, como também maneira como as pessoas se vestiam, estética, opiniões e gostos do momento (POLLINI, 2007).

“(…) A moda, em seu sentido historicamente específico, implica, para começar, a expectativa fundamentada de que as formas de vestuário dominantes irão mudar em intervalos explicitamente marcados” (GUMBRECHT, 2010)

No sec. XVII a Revolução Francesa desferiu um movimento para por fim o sistema do governo regido pelo monarca com privilégios restritos a nobreza, os revolucionários franceses se autodenominaram os sans-culottes (sem culottes) em oposição à aristocracia que usavam os chamados Culottes que eram os calções usados pelos aristocratas. A Revolução Francesa alterou totalmente o panorama da moda, mas não foram apenas as transformações formais da moda que era de suma importância para a Revolução e sim a mudança nas relações moda e sociedade. Os privilégios da nobreza desaparecem: as leis suntuárias (luxo), essas leis existiram e determinavam o que as pessoas (os não nobres) deveriam ou não vestir, conseqüentemente a Revolução Francesa pôs fim ao uso exclusivo de roupas. Uma outra revolução também determinou o desenvolvimento da Moda: a Revolução Industrial que seria a industrialização para a produção de roupas (POLLINI, 2007).

No início do sec. XX houve uma seqüência de vanguardas que mudaram o modo como a arte e o artistas eram vistos pela sociedade e a ideia criativa do período. O Cubismo, Surrealismo e o Dadaísmo foram alguns movimentos renovadores da arte. Nesta época surge Paul Poiret (1879-1944) estilista francês que criou e mudou a silhueta feminina e a história da moda.

A moda é uma importante área de produção e extensão da cultura contemporânea. A dinâmica da moda permite refletir, criar, participar, interagir e divulgar esses costumes. Portanto, o desenvolvimento e a expressão da moda ocorrem a partir das inter-relações entre criação, cultura e tecnologia, bem como aspectos históricos, sócio-políticas e econômicas. Tanto a arte como a moda existem da permissão do conhecimento humano sobre o universo do sensível e da estética, da forma ao objeto. A arte registra e resgata o belo no seu sentido mais amplo a partir de pensamento, leituras, interpretações do seu autor e das características do tempo no qual foi produzido. A moda é uma das fontes de pesquisa e referencial a criação e desenvolvimento de projetos e produtos na competência da moda.

Vários artistas da história da arte desenvolveram objetos de moda. A moda e a arte no decorrer do sec. XX viveram uma grande diferença. Nos anos 60 a *Pop art* viu a moda com

bons olhos. Nos anos 70 os politizados foram hostis à moda, a partir dos anos 80 a moda passa a ser uma vez mais aceita pela arte. O que podemos definir é que nas últimas décadas, a arte foi mais ambivalente com a moda em relação aos anos 70, onde a arte rejeitou totalmente a moda, nos anos 80 a aproximação da arte e moda foi tão marcante que se tornou difícil se fazer diferenças entre as duas.

4. Contextualização da moda com artistas da época vanguardista e estilistas contemporâneos

Vamos encontrar na Bauhaus, escola que tem como proposta a integração das artes e ofícios com a finalidade de atender a indústria e o comércio com propósito de produção ligada a arquitetura, designer e moda. A questão de arte na moda se apresenta em diferentes tempos e autores. Yves Saint-Laurent (Yves Henri Donat Mathieu, Francês 1936-2008) foi um estilista inspirado nas obras de artes vanguardistas, tendo como artistas inspiradores:

Pablo Picasso, artista plástico do sec. XX, um dos precursores do estilo artístico, conhecido como Cubismo. A Figura 1, mostra à direita a obra Cubista de Picasso e à esquerda vestidos inspirado na sua obra que serviu de inspiração para Yves Saint-Laurent.



Figura 1- Roupas de Yves Saint-Laurent, inspiradas no artista Picasso⁴

⁴ <http://educacao.uol.com.br/artes>. Acesso em 05 de maio de 2011

Piet Cornelis Mondrian, artista do estilo neoplasticista, com trabalhos com figuras geométricas. A figura 2, mostra um dos quadros de Mondrian e a Figura 3 mostra as criações de Yves Saint-Laurent, inspiradas no artista.

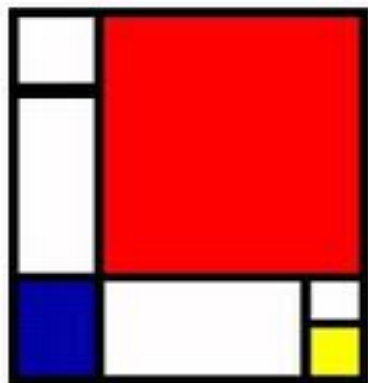


Figura 2 – Quadro de Mondrian⁵



Figura 3 - Vestido Tubinho criado em 1965, pelo estilista Francês Yves Saint-Laurent⁶

Vincent Van Gogh, artista de estilo impressionista, também serviu de inspiração para o estilista francês. A figura 4 mostra Obra de Van Gogh à direita e à esquerda casacos desenhados e criados em 1988 por Yves Saint-Laurent.

⁵ <http://artmodepassion.blogspot.com/2011/01/mondrian-ama-moda-moda-ama-mondrian.html> Acesso em 5 de maio de 2011

⁶ <http://artmodepassion.blogspot.com/2011/01/mondrian-ama-moda-moda-ama-mondrian.html> Acesso em 5 de maio de 2011



Figura 4 – Casacos de Yves Saint-Laurent, inspirados no artista Vincent Van Gogh⁷

Falando do estilista Yves Saint-Laurent, sobre a produção tendo como referencial as obras de arte dos artistas citados, em 1965 foi apresentado na coleção outono, um modelo de criação de vestido, tendo como referência a composição *Red Blue Yellow*, pintura de Mondrian, tendo o mesmo, o estilo do neoplasticismo, o vestido foi denominado “Mondrian” com os mesmos efeitos da obra de arte do artista. Retângulos nas cores primárias, amarelo, vermelho e azul são separados por faixas retangulares em preto contrastando com os retângulos brancos criando um ritmo dinâmico, formas geométricas e aparentemente estática. Citando literalmente um objeto de arte o mesmo efeito ocorre com a pintura de Mondrian. O interessante da observação desta obra de Mondrian na Moda é que Laurent mantém as áreas maiores no tubinho em branco e destaca o retângulo vermelho na parte superior da peça, como pode ser visto na figura 3, anteriormente.

Laurent evidentemente teve contato, estudou a obra de Mondrian, para a criação do vestido, demonstrando estar integrado entre os dois universos: a moda e a arte.

Outra forma de estabelecer relação entre arte e moda ocorre quando um determinado período histórico artístico torna-se referência para a produção de moda.

⁷ <http://freakshowbusiness.com/2010/04/23/35-roupas-inspiradas-em-quadros-e-esculturas-modaarte/moda-e-arte-yves-saint-laurent-1988-monet-e-bonnard/> Acesso em 5 de maio de 2011

5. Metodologia

Escolhemos como metodologia o estudo de caso. O estudo de caso, segundo Chizzotti (2008, p.136), visa explorar um caso singular, situado na vida real contemporânea, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar para realizar uma busca circunstanciada de informações sobre um caso específico.

O nosso caso foi o ensino de arte através da moda, realizado na Escola D. Mora Guimarães, que contou com a participação dos alunos das 8ª séries do ensino fundamental. Cerca de 80 alunos participaram da experiência e os resultados foram analisados de forma qualitativa através da participação dos alunos e também dos questionários aplicados após a realização das aulas.

Com base na proposta triangular de Ana Mae, o presente trabalho ressalta o uso da moda com a temática de leitura de obras de arte, na forma de criação de arte no vestuário para o desenvolvimento de habilidade dos alunos tendo a arte como um suporte/profissão através da moda. Podemos dividir o trabalho realizado em cinco etapas que são descritas a seguir:

- Primeira etapa: foram realizadas aulas teóricas abordando história da arte, história da moda, através da mostra de vídeos e figuras das obras dos artistas e do estilista, fazendo comparação e aproximação de obras de arte e criação do vestuário. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender moda e desenvolver habilidades psico-motoras, sensibilidade artística, criação e noções estéticas.
- Segunda etapa: foi aplicado um questionário com respostas individuais, com a seguinte pergunta: Moda na escola: É arte?, Justifique com a sua opinião. Este questionário é para que o arte-educador conheça o seu aluno, através das respostas, o grau de satisfação do mesmo em sala de aula e se na opinião dele é viável ser inserida moda nas escolas.
- Terceira etapa: realização de aula prática com a criação de indumentária da moda, através das suas possíveis habilidades.
- Quarta etapa: apresentação de um plano de aula para o desenvolvimento e produção em sala de aula.
- Quinta etapa: Valorização da produção artística. No nosso caso foi proporcionado a estes alunos o incentivo para a sua produção, ou seja, além de fazer parte da avaliação

da disciplina, mostrar a capacidade deles de ganho de renda salarial, expondo seus produtos em uma mini feira na própria escola simultaneamente com desfiles da criação produzida.

Esta proposta visa levar os alunos a manifestarem as suas aptidões e talentos, a sua criatividade, nas peças do vestuário, criado artisticamente, pra que os mesmos se manifestem e reflitam sobre a arte presente ao seu redor.

No nosso caso tomamos como base para o estudo, o estilista Yves Saint-Laurent, baseada nas obras de arte de alguns artistas, contextualizando na disciplina de arte em sala de aula.

Os resultados foram verificados através da observação dos alunos, enquanto desenvolviam as atividades, na forma da participação e também através das respostas dadas nos questionários, os quais serão apresentados no tópico a seguir.

6. Resultados

O arte-educador nas suas práticas pedagógicas faz parte de um universo de diversidade, por isso acredita ocorrer situações diversas como rejeições, reclamações e de contrapartida compromisso e satisfações no desenvolvimento de trabalho.

A problematização do trabalho de moda em sala de aula, se tratando dos alunos do sexo masculino, que foram educados de uma forma a saber o que é permitido para os meninos e o que não é, fez surgir fatores inesperados, propiciando a evolução diferenciada dos alunos em relação ao projeto, neste momento a mediação do arte-educador foi fundamental para ajudar os alunos nesta questão, organizando suas ações e controlando de forma sutil as suas atitudes.

Nos momentos da falta de estabilidade na realização das atividades da arte na sala de aula, com a temática da moda, fazer estimular a compreensão pelo conhecimento do processo de ensino. A arte em si tem o poder de influenciar e tocar a sensibilidade do individuo através da visão do mundo. As restrições não impossibilitaram as atividades de serem executadas.

O desafio de moda na escola, as ações e as atividades permitiram trabalhos inovadores e de alta qualidade. Os alunos demonstraram de entendimento sobre o tema apresentado em cada trabalho desenvolvido por eles, além de aprenderem na teoria e prática o assunto referente a moda, com uma qualificação mais profunda. Os alunos são selecionados na aula teórica para

trabalhar em equipe e no momento de produção percebemos que eles passam a ficar individualmente, para o trabalho ter um resultado também pessoal.

A ideia de criação deste projeto surgiu a partir da verificação da existência de que as escolas públicas não adotam a moda como assunto na disciplina de arte. A Escola D. Mora Guimarães foi eleita para realização desta proposta pedagógica, pela proximidade e acesso que já tínhamos à escola, nos dando melhores condições de desenvolvimento do trabalho.

Ser um arte-educador busca coragem, persistência, pois existem crises e dilemas no qual tem causado muita desistência desses profissionais.

O fator principal da importância de trabalhar a proposta triangular, em atividades escolares é conscientizar a escola e os alunos a saírem da prática da teoria de copiar conteúdos do quadro como fazem nas outras disciplinas.

Esta proposta pretende ser desenvolvida no ambiente escolar, na disciplina de Artes Visuais, tendo a moda com a temática da arte, como elemento contextual, simbólicos, pragmático e artístico, representado em todas as etapas de sua realização.

Os resultados observados tanto através dos questionários, quanto através da participação e empolgação dos alunos foram satisfatórios, obtendo respostas positivas em relação ao questionamento principal da proposta, que nos traduz que Moda na escola também é arte, desde que possua uma proposta séria e comprometida com a realidade cotidiana dos alunos e professores e também da comunidade na qual estão inseridos.

Também consideramos satisfatórios os resultados da produção de peças de roupa com a aplicação dos planos de aulas, executada em sala de aula. Além de satisfatório e promissor, pudemos visualizar os alunos satisfeitos com as novas possibilidades gratificantes de aulas.

7. Considerações finais

Praticando um trabalho de moda embasada na história da arte, com temas de obras de grandes artistas na escola D.Mora Guimarães, serviu para analisar e modificar o olhar e comportamento dos alunos em relação a esta forma de aprender arte.

Sabemos de todas as dificuldades que enfrentam os professores e também os alunos, que traduzem em desmotivação, como já foi visto neste trabalho, mas tentamos com esta proposta trazer uma modalidade para que os alunos e professores se dediquem e se empenhem em desenvolver um trabalho diferenciado do qual estão acostumados a praticar.

Foi um trabalho que ajudou no aprofundamento do conhecimento de obras de arte de uma maneira lúdica, promissora e agradável e que apela para que a aula de arte não seja só uma mera disciplina para compor o currículo, mas sim para ser destaque e tão importante quanto as outras disciplinas.

A arte tem um desenvolvimento e faz o aluno ser um indivíduo “pensante” e criativo, voltado para a ação transformadora. Isso significa que existem alunos com potencial aguçados para criação e outros com potencial oculto, esperando apenas ser descoberto para eclodir nas suas criações.

A inserção de moda na escola foi de suma importância, passando a arte, neste contexto, a ser valorizada e apreciada de modo geral, além de aprender moda e arte simultaneamente. Este trabalho oportuniza ao aluno a direção para se familiarizar com obras de arte e perceber a prática de uma atividade artística seja em moda ou outra prática de arte.

Na arte-educação a obra de arte serve de inspiração para o arte-educador desenvolver as práticas pedagógicas provando a sensibilidade, a compreensão e o olhar dos alunos. A moda possui elementos que fazem parte do dia a dia da arte educação como: a cor, luz, linha, formas, texturas, movimento, equilíbrio, ritmo e a geometria. Sendo assim, as obras de arte de Mondrian, Picasso, e Van Gogh, serviram de referência para a realização de mais uma proposta através de criação do estilista Yves Saint-Laurent. A arte ainda é um fator relevante e resiste a toda experiência de depreciação. Na escola, a arte não deseja educar aluno artista e sim formador de conhecimento e decodificador de obra de arte.

Avalia-se que sua importância nesta área de conhecimento, busca nas hipóteses de que convivência democrática de saberes e fazeres na escola envolve ação, diálogo, cooperação e participação ativa da sociedade escolar, na procura de soluções e ensinamentos para a construção de valores de cidadania e ética.

A convivência com a diversidade humana, as diferenças econômicas, sociais, culturais, religiosas, ideológicas e raciais ao mesmo tempo em que provoca conflitos, pode servir de matéria-prima para construção de convivência democrática.

Nesse argumento, deparar com as diferenças e semelhanças para o crescimento humano é o mesmo que obrigar a descobrir, agir, compreender, buscar alternativas e refletir sobre si mesmo.

As diferenças nas perspectivas de uma sociedade aprender a lidar com a democracia, a inclusão e o desafio que passa pelo imaginário do profissional da educação, preocupados com a construção de uma escola de qualidade, que cumpra com objetivo de formar cidadãos e preparar estudantes para ser inseridos na sociedade.

O propósito apresentado nesse artigo é, de forma resumida, ensinar arte através da moda. Apesar desse projeto ter sido realizado em apenas uma escola, acreditamos que ele poderá ser adaptado para outras realidades de outras escolas e outras comunidades.

O conceito fundamenta o ensino da arte na proposta triangular Ana Mae, na escola oportuniza os alunos de desenvolver as três habilidades em um só momento em sala de aula ou fora de aula. O aluno diante da obra será capaz de significar, contextualizar e analisar uma obra de arte, proporcionando o exercício do conhecimento.

A aplicação da moda na disciplina de arte nas escolas causará situações positivas e também negativas, neste último, ocasionado pela cultura machista que possuímos, mas algo que podemos contornar e obter resultados positivos. Este tema para o curso de artes visuais é necessário para ajudar o arte-educador a se aproximar das novas modalidades de artes, sem distinção e sem preconceitos.

Acreditamos que a experiência vivida com este trabalho gerou bons resultados e por isso apresentamos como sugestão de trabalhos futuros a inserção de outros períodos artísticos que se relacionem com a criação em moda e a criação de outros planos de aula que contemplem o objeto proposto. Uma outra sugestão é também relacionar, através de uma pesquisa bibliográfica, os estilistas que utilizaram objetos da arte como inspiração para as suas criações. Também pensamos na construção de um espaço de artes nas escolas reservado à exposição e possível comercialização destes objetos criados pelos alunos, similar às já

atuantes empresas juniores, que hoje estão presentes na maioria das universidades e faculdades.

A seguir apresentamos alguns resultados obtidos com este trabalho. A figura 5 mostra uma peça com criação e pintura, inspirada na obra de Van Gogh, em estilo impressionista, com apropriação de um elemento da obra de arte. A figura 6 apresenta o estilo Cubista de Pablo Picasso como inspiração e por fim a figura 7, com os seus desenhos geométricos inspirada na obra do artista Piet Mondrian.



5 – Criação e Customização de Peça de Roupas – Inspiração Van Gogh



6 – Criação e Customização de Peça de Roupas – Inspiração Picasso



7 – Pintura com desenhos geométricos – Inspiração em Piet Modrian

Referências

BARBOSA, A. M. **Arte-Educação no Brasil**, Ed.Perspectiva S.A, 2002, 5ª Ed.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro 1996**.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em 05 de junho de 2011

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2º edição. Petrópolis. Editora Vozes. 2008

GUMBRECHT, H. **A Dialética das Passarelas**.

<http://www.ceart.udesc.br/editorialmoda/editoriais/historia%20da%20moda.htm> Acesso em 05 de maio de 2011

LANCRI, Jean. "**Colóquio sobre a metodologia da pesquisa em artes plásticas na universidade**". In: BRITES; TESSLER (org.). O meio como ponto zero. Porto Alegre, Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

POLLINI, Denise. **Breve História da Moda**. Editora Claridade. Coleção Saber de tudo. São Paulo, 2007

APÊNDICE I - PLANO DE AULA 01

Moda e Arte

Pintura em peças do vestuário, com figuras geométricas, inspirada na obra de Mondrian

Beth Guimarães

Aula de arte Visual

Objetivos

- Produzir pintura em camiseta com figuras geométricas
- Pesquisar as obras de arte do artista modernista Piet Mondrian,

Introdução

O mundo atual caracteriza-se entre outros aspectos pelo contacto com imagens, cores e luzes. Este plano de aula busca trabalhar a moda através da arte, no processo de criação e desenvolvimento de peças do vestuário, no fazer artístico, usando a leitura e contextualização de obras de arte

Material

Livros de artistas plásticos,

Camiseta

Tintas para tecido de varias cores, pincel, rolo de pintura, estopa, água, potes para diluir a tinta, lápis, papel de ofício, régua, borracha

Estratégia

- Leitura e interpretação da pesquisa feita das obras de artes
- Pesquisa do artista citado
- Criação e produção de peças de moda

Atividade

Divididos em grupos, os alunos serão orientados a pesquisar sobre o artistas citados no texto. Além disso, podem trabalhar com artistas contemporâneos que o professor proponha. Devem pesquisar:

1. Artista (obras de arte, características, cor, luz, imagem)
2. Pensar qual o desenho para passar para a camiseta
3. Iniciar o processo de criação e pintura

Sob a orientação do professor, devem se inspirar em qual obra de arte o aluno iniciará a criação. preparação das peças para uma eventual exposição e desfile.

Sugestões

- A exposição deve ser agendada e divulgada juntamente com o desfile, com a intenção dos alunos manifestar aptidões e talentos em sua criatividade e inspiração.

APÊNDICE II - PLANO DE AULA 02

Moda e Arte

Customização de peça do vestuário, inspirada na obra cubista de Picasso

Beth Guimarães

Aula de arte Visual

Objetivos

- Customizar camiseta com retalhos, fazendo composição estilo cubista
- Pesquisar as obras de arte do artista modernista Pablo Picasso

Introdução

O mundo atual caracteriza-se entre outros aspectos pelo contacto com imagens, cores e luzes. Este plano de aula busca trabalhar a moda através da arte, no processo de criação e desenvolvimento de peças do vestuário, no fazer artístico, usando a leitura e contextualização de obras de arte

Material

Livros de artistas plásticos,

Camiseta

Retalhos de tecidos de varias cores e padronagem estampada, pincel, cola para tecido
lápis, papel de ofício, régua, borracha

Estratégia

- Leitura e interpretação da pesquisa feita das obras de artes
- Pesquisa do artista citado
- Criação e produção de peças de moda

Atividade

Divididos em grupos, os alunos serão orientados a pesquisar sobre o artistas citados no texto. Além disso, podem trabalhar com artistas contemporâneos que o professor proponha. Devem pesquisar:

1. Artista (obras de arte, características, cor, luz, imagem)
2. Pensar qual o desenho para passar para a camiseta
3. Iniciar o processo de criação e customização

Sob a orientação do professor, devem se inspirar em qual obra de arte o aluno iniciará a criação. preparação das peças para uma eventual exposição e desfile.

Sugestões

- A exposição deve ser agendada e divulgada juntamente com o desfile, com a intenção dos alunos manifestarem aptidões e talentos em sua criatividade e inspiração.

APÊNDICE III - PLANO DE AULA 03

Moda e Arte

Estamparia – de peças do vestuário da obra de Van Gogh

Beth Guimarães

Aula de arte Visual

Objetivos

- Produzir pintura em camiseta
- Pesquisar as obras de arte do artista modernista Van Gogh

Introdução

O mundo atual caracteriza-se entre outros aspectos pelo contacto com imagens, cores e luzes. Este plano de aula busca trabalhar a moda através da arte, no processo de criação e desenvolvimento de peças do vestuário, no fazer artístico, usando a leitura e contextualização de obras de arte

Material

Livros de artistas plásticos,

Camiseta

Tintas para tecido de varias cores, pincel, rolo de pintura, estopa, água, potes para diluir a tinta, lápis, papel de ofício, régua, borracha

Estratégia

- Leitura e interpretação da pesquisa feita das obras de artes
- Pesquisa do artista citado
- Criação e produção de peças de moda

Atividade

Divididos em grupos, os alunos serão orientados a pesquisar sobre o artistas citados no texto. Além disso, podem trabalhar com artistas contemporâneos que o professor proponha. Devem pesquisar:

1. Artista (obras de arte, características, cor, luz, imagem)
2. Pensar qual o desenho para passar para a camiseta
3. Iniciar o processo de criação e pintura se apropriando de um elemento da obra.

Sob a orientação do professor, devem se inspirar em qual obra de arte o aluno iniciará a criação. preparação das peças para uma eventual exposição e desfile.

Sugestões

- A exposição deve ser agendada e divulgada juntamente com o desfile, com a intenção dos alunos manifestarem aptidões e talentos em sua criatividade e inspiração.